RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. GINESTAL MACHADO

- SANTARÉM -

30/06/2020

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade 4

1. Nome da entidade formadora. 4
2. Morada e contactos da entidade formadora. 4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora. 4
4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante. 4
5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção. 5
6. Organigrama da instituição. 8
7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores..... 10

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade: ... 10

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET 11

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. 12

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas. 12

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET 13

1. Fase de Planeamento 13

1. Identificar os *stakeholders*/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição. ..... 13 2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET 14

3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua 15

4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas 17

5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET 18

6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas 18

2. Fase de Implementação 19

1.1.1. Monitorização do Plano de ação 19

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores 20

3. Fase de Avaliação 20
1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados 21
1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação. 21
1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias 22
1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias 22
4. Fase de Revisão 23
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP 23
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET 23
V. Conclusão 24
DOCUMENTOS ANEXOS 25
B. Anexo 1 - Plano de Melhoria 1
C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET 1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado - Santarém

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Praceta Bento Jesus Caraça
2000-201 Santarém
Telf: 243 309 650
E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

António Pina Braz
Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado
Telf: 243 309 650
E-mail: aedgm@ae-ginestalmachado.pt

4. Nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

NA

5. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

Este agrupamento tem como missão promover a prestação de um serviço educativo de qualidade, potenciando o desenvolvimento dos alunos nas suas diversas dimensões, procurando, ao mesmo tempo, ser uma referência nos domínios económico, social e cultural em diferentes escalas territoriais (concelho de Santarém, Lezíria do Tejo, Portugal e União Europeia).

VISÃO

No processo de gestão estratégica, pretende-se que o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado seja (re)conhecido como uma organização de referência e de excelência. Como tal, apresenta como visão: a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para a excelência, o otimismo e o sucesso educativo nas suas diversas dimensões, constituindo-se como uma instituição de ensino e de formação de referência nos diversos contextos em que se insere.

VALORES

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado assenta em diversos princípios que importa explicitar: a escola inclusiva, a escola multicultural, o combate ao insucesso escolar, a educação para a cidadania, a articulação entre os diversos ciclos de ensino do agrupamento, a escola aberta e a utilização das tecnologias de comunicação e informação como veículo motivador da aprendizagem.

A escola inclusiva procura não só integrar alunos de diferentes origens geográficas, socioeconómicas e culturais mas, também, alunos com diferentes capacidades e ritmos de aprendizagem e, por conseguinte, diferentes percursos escolares. Assentando num princípio de compromisso, insiste-se na ideia de que, na ação escolar, deve prevalecer uma atitude de fazer bem, num clima de cooperação e entendimento, em detrimento do individualismo que, tantas vezes, apenas serve para criar instabilidade. A diversificação das ofertas formativas (como os cursos profissionais e os cursos vocacionais) constitui um paradigma deste princípio.

A escola multicultural procura enfatizar as diferenças e a capacidade de acolher outras culturas. A escola perante este fenómeno, é desafiada a repensar estratégias para acolher estes alunos, que, na maior parte das vezes, só dominam a língua do seu país de origem. Tais estratégias terão como objetivo a integração destes alunos na comunidade escolar, para que adquiram as aptidões necessárias para se realizarem na sociedade que os acolhe sem perderem as suas origens. Devem, pois, desenvolver-se novas iniciativas e projetos ao nível da multiculturalidade assente na partilha de diferentes aspetos culturais entre alunos estrangeiros e a restante comunidade escolar.

O combate ao insucesso escolar constitui o corolário de projetos anteriores e que, em parte, já obtiveram bons resultados, dados os níveis de sucesso obtidos e a diminuição conseguida nos níveis de retenção e abandono obtidos na maioria dos ciclos de ensino. Todos os projetos ou ações que visem, direta ou indiretamente, o combate ao insucesso, devem ter em conta a participação da comunidade escolar no sentido de resolver este flagelo. Neste quadro de referência promover o diálogo entre o aluno, o encarregado de educação e o professor titular de turma/ diretor de turma torna-se essencial no estabelecimento de algumas estratégias para superar as dificuldades diagnosticadas; ademais, é este espírito de entreajuda e compromisso que reforça a importância que a escola atribui à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.

A articulação entre todos os estabelecimentos de ensino e concomitantemente entre os diferentes ciclos é fundamental para o bom funcionamento do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado. O posicionamento estratégico para que esta articulação seja operacionalizada da melhor forma, constitui um desafio ímpar à organização educativa desde agrupamento e envolve uma quantidade significativa de recursos, quer materiais quer imateriais. Estas ações devem ser tão pragmáticas quanto eficazes e serão, em parte, propostas por equipas de trabalho/órgãos de gestão que, dentro dos seus objetivos e âmbito de atuação, perspetivarão a articulação entre os diversos ciclos de ensino dos estabelecimentos do agrupamento.

Por outro lado, deve caminhar-se no sentido de construir uma escola aberta à comunidade envolvente e a uma crescente colaboração com os pais e encarregados de educação, criando oportunidades para uma maior participação e envolvimento destes na vida da escola. Como projeto dinâmico, propõe-se mobilizar continuamente a comunidade em volta de um projeto educativo assumido por todos. Enquanto instrumento dinamizador de atitudes e de processos educativos, simultaneamente impulsionador de mudanças e de um aprofundamento qualitativo

de vetores, já em desenvolvimento, pretende-se, com o presente projeto educativo explicitar os principais objetivos estratégicos e operacionais do agrupamento.

Finalmente, pretende promover a utilização das tecnologias da informação e da comunicação, na medida em que estas são uma mais-valia ao serviço do ensino na atualidade e constituem, um dos exemplos dos recursos materiais onde mais se investiu nos últimos anos. O aumento da utilização dos recursos tecnológicos, pelos professores e alunos, bem como a sua crescente aceitação em meio escolar, é uma oportunidade de futuro que não pode se descurada. Porém, o uso das «novas» tecnologias pode ser ainda mais explorado, já que a utilização dos recursos informáticos, tanto em sala de aula como em jeito de e-learning, constituem um fator essencial para a aprendizagem, tornando a dinâmica de ensino mais enriquecedora. A escola deve integrar cada vez mais os média e as tecnologias de Informação e comunicação no processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando desta forma um conjunto de aprendizagens mais significativas.

Numa dimensão complementar, o projeto educativo do agrupamento pretende assumir diversos valores, tais como o de uma cultura de escola exigente, capacidade de liderança, de cooperação e a da promoção da educação para a cidadania.

A cultura de escola deve assentar em três pilares essenciais: a) exigência, rigor e disciplina; b) boa relação entre todos os elementos da comunidade educativa; c) bons resultados escolares como consequência da promoção do sucesso educativo.

A capacidade de liderança deve estar associada não só à capacidade de decisão e de gestão dos principais órgãos de gestão do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, mas também à colaboração e corresponsabilização das diferentes estruturas intermédias e à partilha entre os diversos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino.

No que se refere à capacidade de cooperação importa realçar a promoção de um clima de confiança e de cooperação entre os intervenientes no processo educativo, bem como a constituição de grupos de trabalho munidos de uma capacidade acrescida de adaptação aos desafios do futuro, com responsabilidade e espírito de iniciativa conducentes à excelência do ensino. A escola constitui a outra estrutura organizativa da sociedade, onde a criança e o adolescente têm a oportunidade de se educar e formar e onde se encontram e convivem com os outros, ou seja, com aqueles que desconhecem e com quem vão passar a viver em conjunto, no seio da sociedade a que pertencem.

A promoção da educação para a cidadania pretende basear-se em alguns pressupostos essenciais, tais como:

a) a promoção de uma cultura de responsabilidade, de autonomia e de participação nos processos de decisão cívica;
b) o desenvolvimento do sentido de pertença múltipla, do debate de ideias, da intervenção cívica, da auto motivação, do estímulo à liderança, do empreendedorismo, da criatividade, do gosto pelo risco, da iniciativa e do gosto pelo trabalho em grupo;

c) a apropriação de princípios, conhecimentos e capacidades que proporcionem o diálogo intercultural e a inovação social, bem como o gosto e a vontade de aprender, de participar e de agir aos níveis político, social e cultural;

a oferta a todos os alunos de uma base comum de conhecimentos, atitudes e competências através de uma adequada educação para os direitos, os deveres e as responsabilidades, numa perspetiva de educação para a cidadania global.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A missão e a visão do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado estão suportadas por cinco pilares fundamentais:

1. Promover o Sucesso Educativo.
2. Promover o espírito de inovação, permitindo a investigação, a crítica e o debate e a autonomia.
3. Capacitar os alunos de mecanismos que proporcionem a procura autónoma e contínua do saber.
4. Desenvolver nos alunos de forma harmoniosa as dimensões cognitiva, motora e social na perspetiva de contribuir para uma sólida formação cívica e pessoal.
5. Capacitar os alunos para o prosseguimento de estudos e/ou para a inserção no mercado do trabalho.

Já ao nível dos eixos e objetivos estratégicos, o agrupamento definiu três eixos:

1. Eixo 1: Resultados
    a. OE 1.1 Melhorar os resultados escolares e reduzir o abandono
    b. OE 1.2 Promover a disciplina
    c. OE 1.3 Promover a participação em projetos e atividades
    d. OE 1.4 Consolidar uma forte dinâmica relacional com o meio
2. Eixo 2: Serviço Educativo
    a. OE 2.1 Promover a qualidade do desenho e da oferta curricular
    b. OE 2.2 Melhorar a articulação horizontal e vertical do currículo
    c. *OE 2.3 Pr*omover a inovação e diferenciação pedagógica
    d. OE 2.4 Promover práticas de inclusão e igualdade de oportunidades

   e. OE 2.5 Valorizar a avaliação formativa e a aferição dos instrumentos de avaliação
3. Eixo 3: Liderança e Gestão
   a. OE 3.1 Promover o papel das lideranças e das estruturas intermédias
   b. OE 3.2 Promover a gestão e a qualificação dos recursos humanos
   c. OE 3.3 Melhorar a gestão de recursos físicos e materiais
   d. OE 3.4 Rentabilizar a gestão dos recursos financeiros
   e. OE 3.5 Consolidar práticas de autoavaliação

6. Organigrama da instituição.

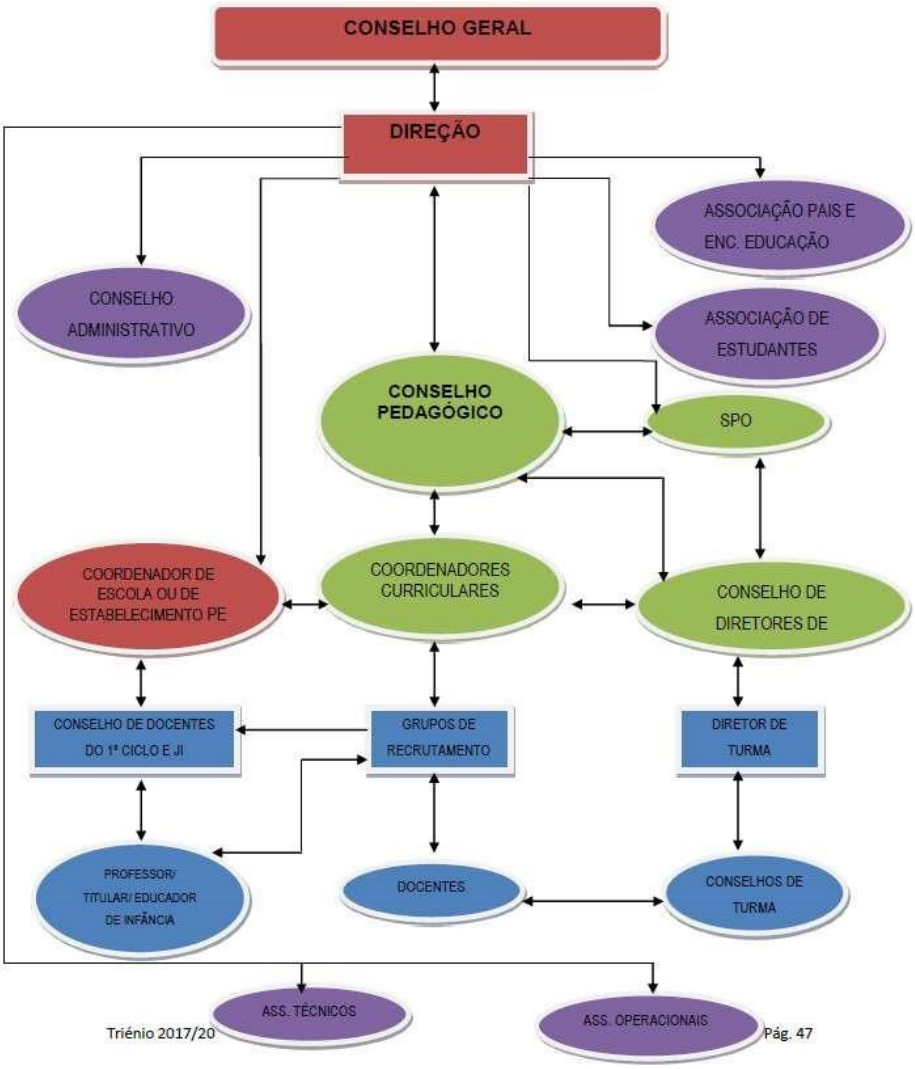
Este modelo de gestão assenta em lideranças fortes centradas na figura do diretor. A ação do diretor será tanto mais eficaz, quanto mais eficiente for a liderança daqueles que exerçam os cargos de gestão intermédios. Os objetivos a alcançar serão os do Agrupamento e daqueles que, eleitos ou nomeados, ao assumi-los, contribuirão para esse fortalecimento

1. A administração e gestão são asseguradas por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos. Assim, são órgãos de direção, administração e gestão: a) o conselho geral;

b) o diretor;

c) o conselho pedagógico;

d) o conselho administrativo.



7. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL

Profissional	Curso Profissional de Técnico de Multimédia	1	28	1	33	1	28
Profissional	Curso Profissional de Organização de Eventos	1	15	½	15	½	12
Profissional	Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas	1	31	½	15	1	21
Profissional	Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos			½	15		
Profissional	Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação	1	15	½	15	½	10

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

8. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o Quadro EQAVET. ☒

- Adaptação do Sistema em Uso ao Quadro EQAVET. ☐

9. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo e cujas linhas orientadoras se encontram supramencionadas, pretende-se, como objetivo último de melhoria da EFP, prosseguir objetivos intermédios neste processo de alinhamento, nomeadamente:

Aumentar a notoriedade do Ensino Profissional junto da população geral;
Credibilizar o Ensino Profissional, aumentando a confiança e a atratividade junto dos potenciais alunos e dos empregadores;
Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
Melhorar a eficácia e eficiência da ESCOLA através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;

Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando um maior envolvimento e uma maior participação dos *stakeholders* internos e externos, na definição da oferta educativa alinhada com as suas necessidades e expetativas;
Promover uma maior transparência nos processos, procedimentos e resultados;
Dar maior visibilidade aos projetos que envolvam alunos do ensino profissional e que beneficiem as suas aprendizagens;
Promover a relação de proximidade com as entidades empregadoras de ex-alunos;
Aferir as melhorias a introduzir nos currículos a partir das sugestões dos *stakeholders;*
Promover a melhoria contínua dos resultados escolares, através da melhoria dos indicadores EQAVET, ou seja, melhorar e consolidar os resultados dos indicadores:

Taxa de procura dos Cursos EFP
Taxa de absentismo em Cursos EFP
Taxa de desistência em Cursos EFP
Taxa de sucesso em Cursos EFP
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas
Taxa ou Grau de satisfação de alunos, docentes, Não Docentes, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação
Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4a do EQAVET)
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5a do EQAVET)
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (indicador EQAVET n.º 6a)
Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3)

10. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	(dezembro /2019)	(maio/2020)
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	(dezembro /2019)	(maio /2020)
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	(outubro /2019)	(janeiro/2020)
Recolha de dados Indicador 5a) – Colocação dos diplomados	(outubro /2019)	(janeiro /2020)

Recolha de dados Indicador 6a) – Ocupação dos diplomados	(outubro/2019)	(janeiro/2020)
Recolha de dados Indicador 6b3) – Satisfação dos empregadores	(dezembro /2019)	(abril /2020)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	(fevereiro /2020)	(julho/ 2020)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	(novembro /2019)	(julho/2020)
Elaboração do Relatório do Operador	(julho /2020)	(agosto/2020)
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	(julho /2020)	(agosto/2020)
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	(julho /2020)	(agosto/2020)
Observações (caso aplicável)		

11. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo (https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores)

Regulamento Interno (https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores)

Plano Anual de Atividades (https://ae-ginestalmachado.pt/agrupamento/documentos-orientadores)

Documento Base (https://ae-ginestalmachado.pt/)

Plano de Ação (https://ae-ginestalmachado.pt/)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem. Ao abrigo da Estratégia Europa 2020, foram emitidas orientações específicas para cada um dos Estados-Membros que incidem em seis domínios prioritários: Aptidões e competências pertinentes e de qualidade, com incidência nos resultados da aprendizagem, visando a empregabilidade, a inovação e a cidadania ativa; Educação inclusiva, igualdade, não discriminação e promoção das competências cívicas; Um ensino e formação

abertos e inovadores, nomeadamente através de uma plena adesão à era digital; Apoio aos professores; Transparência e reconhecimento das aptidões e qualificações para facilitar a mobilidade dos estudantes e dos trabalhadores; Investimento sustentável, desempenho e eficiência dos sistemas de educação e formação.

1. Fase de Planeamento

1. Identificar os *stakeholders*/partes interessadas relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da instituição.

A identificação das partes interessadas relevantes e das suas necessidades e expetativas foram e serão, na ótica da política da Escola, de elevada importância para garantir uma melhor integração dos jovens no mercado de trabalho, para o prosseguimento de estudos e para se tornarem cidadãos mais conscientes e mais ativos.

Assim, no caso das partes interessadas classificadas como relevantes, procedeu-se à identificação das necessidades e expetativas de uma forma passiva. Tratando-se de partes interessadas classificadas como muito relevantes, a Escola procedeu à identificação das necessidades e expetativas em reuniões formais e informais e com recurso a questionários de satisfação.

Após a identificação das necessidades e expetativas das partes interessadas relevantes e muito relevantes e com base nos dados recolhidos, a Escola identificou quais são as mais valorizadas, e identificou as que eram passíveis de melhoria.

No âmbito da implementação do quadro EQAVET, consideram-se como partes interessadas relevantes (internas e externas) os alunos, Docentes, Pessoal Não Docente, Parceiros de FCT, Conselho Geral, Autarquia e possíveis alunos.

As necessidades e expetativas das partes interessadas são identificadas através de diversas metodologias, que podem passar por reuniões formais ou informais, troca de correspondência, solicitação de informações, inquéritos de avaliação da satisfação, reclamações, sugestões e elogios, entre outros, sendo identificadas no modelo.

2. Comunicar, envolver e mobilizar os *stakeholders* internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET

A comunicação, o envolvimento e a mobilização das partes interessadas consideradas relevantes e muito relevantes é de vital importância para alcançar os objetivos a que nos propusemos com a implementação do quadro EQAVET.

Como tal, realizou-se um *Focus group* para envolver desde o início as Partes Interessadas relevantes e muito relevantes, foram feitas diversas comunicações e divulgações para as esclarecer do seu papel ativo por forma a serem representativos e contribuírem com ideias, opiniões ou outras.

O Quadro EQAVET tem destaque no nosso site, foi criado um cartaz e um placar exclusivo para afixar as informações e divulgação de resultados.

A apresentação Quadro EQAVET, dos seus objetivos, tipo e grau de envolvimento das partes interessadas, indicadores e metas, ocorreram na Página da Escola, em sede de Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho Geral e através dos inquéritos de satisfação aplicados às partes interessadas internas e externas.

Nesta primeira fase do ciclo PDCA, evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

Criação na página da Escola e na Plataforma TEAMS de um separador para o Quadro EQAVET, para disponibilização da documentação criada neste âmbito Criação de questionários: de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento]

de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação] de satisfação da entidade empregadora pós-conclusão da formação; satisfação com a organização, funcionamento e tarefas relacionadas com os cursos profissionais (pessoal não docente).

Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:

dos resultados dos indicadores EQAVET de questionários

Criação de documentos para monitorização:

do aproveitamento [trimestral] do comportamento dos alunos [trimestral]
conclusão e pós-conclusão dos cursos
Criação de modelos de:
Protocolo para a FCT [atualização]
Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação
Compromisso de alteração do comportamento [atualização]

Criação do documento base

Criação do Plano de Ação

Reuniões com diretores de turma e de curso

Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET

3. Identificar o nível de intervenção de cada *stakeholders*, as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua

No planeamento e concretização do seu processo pedagógico, a Escola envolve as diversas partes interessadas relevantes ao nível do ajustamento da formação em contexto de trabalho e do desenvolvimento dos temas unificadores, otimizando a relação atividades-recursos, integrando-o numa política de empregabilidade e de responsabilidade social. Ainda neste âmbito, a Escola tem implementada a dinamização de projetos integradores, de natureza inter e transdisciplinar, que permitem a integração e mobilização de saberes multidisciplinares, a interação escola–meio, a divulgação da oferta formativa e da qualidade da formação dos discentes.

O envolvimento das partes interessadas relevantes foi demonstrado pela sua adesão imediata à participação no *focus group,* pela participação na apresentação dos projetos práticos das Provas de Aptidão Profissional e /ou Projetos integradores, pelos convites endereçados à Escola para a participação dos alunos em diversos eventos dinamizados por estas partes, nomeadamente a Autarquia e parceiros de FCT, reveladores da necessidade, de melhoria contínua e da qualidade da formação.

Para além de reuniões, defesas de Provas de Aptidão Profissional, avaliações das Formações em Contexto de Trabalho, contactos diretos ou indiretos, periodicamente são ainda aplicados questionários de avaliação da satisfação às partes interessadas relevantes, cujos resultados são tratados estatisticamente e despoletadas ações de melhoria sempre que considerado viável e relevante para melhoria da qualidade dos serviços de educação prestados. Normalmente, são ainda aplicados questionários aos alunos sobre as atividades específicas em que participam.

Tipo/periodicidade	Intervenientes de Reuniões
Reuniões Mensais	Conselho Pedagógico Direção com os Docentes antes das Reuniões de Departamento Reuniões de Departamento

Reuniões Trimestrais	Conselho de Turma Equipas Pedagógicas Conselho Geral
Reuniões de Inicio de Ano Letivo	Direção com os docentes Direção com Encarregados de Educação Docentes Pessoal Não Docente Conselhos de turma Diretor de Turma com Encarregados de Educação Conselhos de Turma com Encarregados de Educação e alunos (início de ciclo) Encarregados de Educação
Reuniões de Fim de Ano Letivo	Conselho Geral Direção com docentes Departamentos Conselho Pedagógico Diretores de Curso
Reuniões regulares	Direção Equipas Pedagógicas Equipa EQAVET Equipa de Autoavaliação
	Acompanhamento das FCT/Parceiros de FCT SPO EMAEI

Questionários de satisfação	Alunos Ex-Alunos Encarregados de Educação Docentes Pessoal não docente Parceiros de FCT Empregadores
Focus Group	SPO Alunos finalistas Docentes Pessoal Não Docente DT e DC Encarregados de Educação Parceiros de FCT Empregadores Elementos dos Órgãos Consultivos e/ou do Conselho Geral

4. Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas

A implementação do quadro EQAVET requer um grande envolvimento e participação das partes interessadas e o desenvolvimento de tarefas diversas. Estes factos requerem que a equipa EQAVET, e todas as pessoas que colaboram para que seja um sucesso, seja regularmente revista e ajustada. A afetação de recursos humanos foi revista e os elementos que a constituem foram considerados adequados às necessidades definidas e foram atribuídas responsabilidades em matéria de garantia da qualidade.

Esta atribuição de responsabilidades revela-se fundamental, pois só é possível alcançar os objetivos propostos com a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo

educativo. Neste sentido, dependendo do objetivo concreto a atingir e/ou das estratégias a desenvolver, são necessárias a definição e a atribuição concreta de responsabilidades para cada interveniente.

Sempre que a escola considerou que não dispunha de recursos humanos disponíveis, tratou de contratá-los e/ou realizou parcerias no sentido de colmatar estas necessidades.

5. Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Escola, nesta fase, realizou o diagnóstico e identificou o ponto de partida para definir que ação seria necessário desenvolver até final do projeto a fim de obter o selo EQAVET.

Para este diagnóstico contribuíram, não só o preenchimento do anexo 1 do referencial de alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também foram desenvolvidas ferramentas de auscultação das partes interessadas (p.e. *Focus Group*), foi realizada uma análise SWOT dos cursos profissionais e foi, ainda, elaborada uma recolha dos indicadores de monitorização e de resultados.

Estas informações foram cruciais para a elaboração do Documento Base e, principalmente, para a definição de um plano de ação adequado, simples, conciso e eficaz.

6. Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas

A intenção da nossa Escola é implementar e alinhar o seu sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET. A equipa responsável pela elaboração do documento base organizou o documento em duas partes, a primeira referente à caracterização da Instituição e a segunda, ao processo de alinhamento do sistema de gestão da qualidade com o Quadro EQAVET.

Documentos orientadores, como o Projeto Educativo ou o Regulamento Interno, foram importantes bases para definição e alinhamento das metas, de objetivos, de indicadores de monitorização e de resultados.

No que se refere à oferta de EFP, a Escola, na fase de planeamento, fez a auscultação aos profissionais e ao mercado de trabalho e estabeleceu as metodologias de recolha e análise de

dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização.

O Documento Base é acompanhado pelo Plano de Ação. Este plano foi concebido no sentido de alinhar as atividades necessárias para cumprir as práticas de gestão e os focos de observação com os objetivos estratégicos da instituição.

2. Fase de Implementação

1.1.1. Monitorização do Plano de ação

A implementação do plano de ação foi acompanhada de uma monitorização ao longo do tempo. Foram desenvolvidas estratégias diversas para acompanhar o sucesso de cada medida na resposta às práticas de gestão e focos de observação.

A monitorização foi realizada no plano de ação ou noutros locais e usou alguns instrumentos, dos quais se destacam os seguintes:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Análise trimestral e anual dos resultados dos indicadores e das avaliações dos alunos
- Análise das atas dos Conselhos de turma
- Reuniões de Departamento e grupos disciplinares

Outras tarefas foram implementadas das quais se destacam:

- Otimização do processo de autoavaliação com a inclusão dos processos do ensino profissional;
- Envio aos docentes de informações e procedimentos a adotar;
- Participação em ações de formação disponibilizadas;
- Parcerias com as partes interessadas;
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras e pessoal não docente];
- Contacto telefónico e através das redes sociais com ex-alunos pós-conclusão do curso;

- Monitorização do aproveitamento e definição em sede de Conselho de Turma de estratégias para a recuperação das aprendizagens de alunos com dificuldades e /ou módulos em atraso;
- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da assiduidade e adoção de procedimentos, pelo Conselho de Turma, para alunos em situação de falta de assiduidade;
- Divulgação do relatório de resultados de final do período da EFP, onde se incluem estratégias a adotar face aos resultados.

1.1.2. Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

A Escola já possui diversas práticas e metodologias instituídas que se enquadram no quadro EQAVET. Essas metodologias carecem, no entanto, da aplicação sistemática de mecanismos que permitam a recolha de dados.

A recolha de alguns dados foi, de facto, um dos grandes problemas sentidos pela Escola, principalmente no que se refere ao grau de satisfação dos empregadores face aos ex-alunos empregados. Esta condicionante fez-nos repensar este processo e serão apresentadas melhorias para que, no futuro, a recolha de dados se torne mais fácil.

3. Fase de Avaliação

A Escola, em função dos resultados identificados, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas, relevantes e muito relevantes, e dos resultados dos indicadores e objetivos.

Nesta fase, procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação, ou seja:

É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
É avaliada a eficácia das ações;

Promove-se a auscultação das partes interessadas (internas e externas), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
Elabora-se uma ata de desempenho, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

1.1.3. Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

Acompanhar os indicadores de forma sistemática e sistémica é a assunção da melhoria contínua que a Escola pretende alcançar ao longo dos tempos. Esta informação quantitativa servirá, numa fase posterior de análise e reflexão do exercício, para ajustamentos nas práticas de gestão e melhorias fundamentadas.

Neste sentido, foi desenvolvido um ficheiro Excel de monitorização e acompanhamento dos indicadores de monitorização e de resultados que apresenta uma folha resumo (*dashboard)* dos valores apurados. Estes resultados provêm dos vários sistemas de alerta existentes na Escola.

As melhorias consideradas necessárias serão feitas com base na monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados são discutidos com as partes interessadas mais relevantes e são identificadas áreas de melhoria que serão explanadas mais adiante.

1.1.4. Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

A Escola utiliza as ferramentas já mencionadas para realizar a monitorização intercalar dos objetivos anuais e plurianuais traçados e da duração própria das atividades envolvidas, no sentido de aplicar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP.

Nesta reunião de análise e reflexão faz-se o balanço dos objetivos que foram alcançados e do que ficou por alcançar e são identificadas melhorias para o ciclo seguinte, sempre numa perspetiva de melhoria contínua e cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola.

A informação produzida é considerada de extrema importância, pois será a base para analisar os resultados, antecipar desvios, redefinir práticas e identificar as melhorias a introduzir ao nível processual e de resultados.

A Escola fez análises trimestrais, nomeadamente, de número de módulos em atraso, número de faltas injustificadas, número de desistências, indisciplina, apreciações dos orientadores de PAP em relatórios intermédios, desenvolvimento dos projetos integradores, articulações curriculares, entre outras.

1.1.5. Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias

Como já foi referido, o envolvimento das partes interessadas é fundamental para garantir a melhoria contínua. Assim, a sua participação é conseguida da seguinte forma:

A avaliação anual das metas cumpre formalmente ao conselho pedagógico;
Em sede de conselho geral, onde têm assento formal vários representantes de partes interessadas externas, são apresentados e discutidos os resultados apurados;
Na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através da avaliação final dada pelo Tutor de FCT da empresa/entidade enquadradora;
Na participação de Júri das Provas de Aptidão Profissional (PAP), do qual fazem parte representantes das associações empresariais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do diretor de curso, orientador de PAP e um elemento da Direção (partes interessadas externas e internas);
Os empregadores dos alunos certificados foram chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos ex-alunos em diversas competências.

1.1.6. Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias

A Escola assume a responsabilidade de tornar o processo de implementação do quadro EQAVET e todo o trabalho desenvolvido o mais transparente possível. Para isso, assumimos que a informação deve ser disponibilizada às partes interessadas internas e externas. Os meios de divulgação mais privilegiados foram o site e as comunicações em reuniões formais e /ou informais. Com esta divulgação, quaisquer partes interessadas poderão participar de forma mais fácil, consciente e conhecedoras da realidade.

De referir que todas estas informações, interações, melhorias identificadas e as conclusões foram utilizadas para a elaboração deste relatório do operador e serão resumidas nos dois anexos que dele fazem parte integral.

4. Fase de Revisão

Nesta última fase do Ciclo PDCA, as opiniões das partes interessadas, com as impressões dos formandos e dos professores, foram tidas em conta para inspirar novas ações e sustentam a elaboração de planos de melhoria. É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão e os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. Assim, os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, levando a Escola a fazer uma revisão de tudo o que foi planeado e dos resultados obtidos e a adotar medidas que configuram novas soluções face às práticas em uso. Pontualmente, tomou-se a decisão de introduzir imediatamente as melhorias identificadas.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pela Escola, consistentes com o Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

A Escola evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação e o alinhamento do sistema de qualidade da Escola com o quadro EQAVET veio fomentar uma maior participação e envolvimento das partes interessadas na gestão do agrupamento. Consideramos que esta ligação credibiliza e reforça o papel da escola na comunidade, reforça os nossos objetivos estratégicos com uma política de melhoria contínua da qualidade e reforça o papel importante que o ensino profissional tem na preparação de jovens para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos.

O quadro EQAVET trouxe mudanças no processo de autoavaliação com um maior número de momentos de participação das várias partes interessadas, aumentando a responsabilidade partilhada. Esta autoavaliação, aliada a um maior autoconhecimento, fomentou o diálogo e uniram-se esforços com os parceiros a fim de eliminar competências formativas, pessoais e interpessoais indesejáveis. Foram clarificados as capacidades e os cuidados que os alunos precisam de trabalhar para concluir e ter uma vida com maior sucesso.

Não esquecendo que as limitações, principalmente devidas à pandemia mundial da COVID-19 e à implementação do ensino à distância, limitaram a implementação de algumas ações presenciais e obrigou-nos a adiar outras que estavam programadas.

Sabemos que a obtenção do Selo EQAVET é um passo importante no sucesso e atratividade da Escola e uma grande responsabilidade na manutenção de melhoria contínua. Mas, é fundamental para um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram.

Os Relatores

_____

(Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado - Santarém)

_____

(Coordenador/Responsável da Equipa EQAVET)

Santarém, 25 de outubro de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

B. Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pela ESCOLA em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros que monitorizamos no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade desde 2017:

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	Tendência	2022
1	Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	79,4%	81,0%	↗	95.0%
2	Taxa de conclusão no tempo previsto	Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	74.6%	70,7%	↘	90.0%
3	Taxa de conclusão após o tempo previsto	Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET)	4,8%	10,3%	↗	5.0%
4	Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	34,0%	42,6%	↗	45.0%
5	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	22,0%	42,6%	↗	63.0%
6	Taxa de diplomados por conta própria	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	12%	0%	↘	5.0%
7	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	↔	5.0%
8	Taxa de diplomados à procura de emprego	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	0%	0%	↔	2.0%

9	Taxa de diplomados noutras situações	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a)	2.0%	2.1%	↗	0%
10	Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	52,0%	55,3%	↗	55.0%
11	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF de 75%	Nº diplomados a trabalhar após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	34,0%	42,6%	↗	75.0%
12	Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	28,0%	29,8%	↗	30.0%
13	Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 12 meses não trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	6,0%	12,8%	↗	45.0%
14	Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	Nº diplomados avaliados pelos empregadores /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	90,9%	70,0%	↘	75.0%
15	Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	100%	100%	↔	92.0%
16	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	4	4	↔	3.8
17	Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	4	4	↔	3.8
18	Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	3.8	4	↗	3.8
19	Taxa de procura em Cursos EFP	Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano de Ensino Profissional / Quantidade de alunos matriculados no 10º Ano	21.8%	23.7%	↗	>=25%
20	Taxa de absentismo em Cursos EFP	Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)	NA	NA	↔	<8%
21	Taxa de desistência em Cursos de EFP	Quantidade de alunos que anulam a matrículas / Nº Total de alunos do EP	1%	1%	↔	<5%
22	Taxa de sucesso em Cursos de EFP	[Número de módulos em atraso / (Quantidade de módulos ministrados x Nº de alunos)]	97,7%	97,7%		>=90%
23	Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos alunos	NA	NA	↔	>=80%
24	Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação	NA	NA	↔	>=80%

25	Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP	Média das classificações do grau de satisfação dos docentes	NA	NA	↔	>=70%
26	Taxa satisfação de parceiros FCT	Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT	NA	NA	↔	>=85%

Os resultados apresentados são globalmente positivos e evidenciam o sucesso da estratégia da ESCOLA ao longo dos últimos anos. Decorrente da monitorização dos anteriores indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos quatro anos.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados na adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente da COVID-19 teve, na sociedade em geral e nas instituições de ensino em particular, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes da ESCOLA, como o Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano anual de Atividades e Orçamento. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas também o feedback das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pelo Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica (NIQP), em estreita colaboração com a Direção Executiva. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos da ESCOLA.

Da análise dos indicadores e objetivos convém destacar de forma positiva que a taxa de conclusão dos cursos está a aumentar, assim como a taxa de prosseguimento de estudos. O sucesso escolar está a melhorar associado à diminuição do absentismo e as partes interessadas, nomeadamente, os alunos, os parceiros de FCT, os EE e o PND apresentam uma taxa de satisfação acima dos 90%.

Em sentido inverso, referimos a taxa de empregabilidade que teve uma quebra de 15,3% do ciclo de 2014/2017 para o ciclo de 2015/2018 mas a perspetiva para o ciclo seguinte são de um aumento significativo superando o primeiro ciclo de recolha.

De acordo com estes dados achamos que as metas deverão manter-se e serão novamente avaliadas na próxima reunião de revisão do sistema de gestão da qualidade.

Ao longo dos últimos anos, temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até a avaliação da eficácia da formação. O próximo passo será a promoção de uma cada vez maior sistematização da formação interna e a efetiva interligação deste processo com o sistema de avaliação do desempenho.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, que assim se coloquem novos desafios à ESCOLA, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar na Escola um ambiente acolhedor	O1	Índice de satisfação dos alunos e encarregados de educação (> 80%)
		O2	Nº de reuniões da Direção com Conselho de Representantes dos Alunos (2x/ano)
		O3	N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)
		04	Índice de satisfação do pessoal docente e não docente (>= 75%)
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O5	Taxa de abandono/Desistências (< =27%)
		O6	Taxa de conclusão dos cursos (> 75%)
		O7	Taxa de diplomados que prosseguem os estudos (>= 20%)
		O8	Taxa de empregabilidade (> 80%)
		O9	Taxa de diplomados que trabalham na área de formação (>= 30%)
		O10	N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares. (Nº de Registos)

		O11	N.º de alunos que teve média superior a 14 valores no ano anterior. (Nº de Registos)
		O12	N.º de alunos referenciados (EMAEI). (Nº de Registos)
AM3	Envolver encarregados de educação na comunidade de vida escolar	O13	Taxa de contactos dos pais/EE nos eventos criados com o DT (> 80%)
AM4	Avaliar regulamente a adequação curricular e pedagógica da oferta formativa às exigências do tecido profissional e ao perfil de aprendizagem dos alunos	O14	Nº de formações e participantes na formação de ativos. (Taxa de concretização. do plano de formação > 80%)
		O15	Índice de satisfação dos empregadores. (> 75%)
		O16	Relatório de caraterização das turmas à entrada (1ºs Conselhos de Turma e Conselhos de turma intercalares 1º período). (Nº de Registos)
		O17	Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops, codocência, etc). (Nº de Projetos realizados)
AM5	Manter uma forte ligação com o tecido empresarial e social da comunidade local, nacional e internacional	O18	Nº de entidades parceiras com Protocolo (Câmara Municipal de Santarém, Círculo Cultural Scalabitano, Instituto Politécnico de Santarém, Desporto Escolar, ERASMUS, …)
		O19	Nº de entidades parceiras com Protocolo que acolhem alunos na FCT.
		O20	Nº de participações em mostras de ofertas formativas na região. (Nº de Registos)
		O21	Nº de participações em atividades de organizações externas. (Nº de Registos)
AM6	Incentivar a participação de alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional	O22	Nº de parceiros estrangeiros de ERASMUS. (>=3 parceiros internacionais)
		O23	Índice de satisfação dos alunos e professores em projetos, programas e atividades de âmbito local, nacional e internacional. (>90%)

AM7	Elaborar documentos orientadores e ajustar organização da Escola ao PEE	O24	Publicação atualizada (Site da ESCOLA, Rede informática Interna, etc) dos vários documentos (PEE, Regulamento Interno, Indicadores EQAVET, etc.) (Registo das várias versões)
		O25	Disponibilização em local acessível (site da ESCOLA). (Manter versões atualizadas)
		O26	Divulgação atempada do calendário e PAAO. (Disponibilização em local acessível (site da ESCOLA)
		O27	Sensibilização para a necessidade de formação contínua, dada a existência de novos processos pedagógicos e parâmetros curriculares. (Nº de ações frequentadas)
		O28	Grau de satisfação dos colaboradores com os serviços (> 90%)
		O29	Utilização das Plataformas de comunicação (email, office 365) e difusão da informação através das mesmas. (Indicadores e objetivos)
		O30	Exposição dos trabalhos de alunos no espaço escolar.
		O31	Taxa de realização do Plano de Comunicação. (> 80%)
AM8	Implementar sistema interno de autoavaliação	O32	Divulgação de relatório anual de autoavaliação à comunidade educativa. (1/ano)
[AM9	Garantir uma seleção e formação contínua de docentes e não docentes alinhadas com a identidade e valores do PE	033	Nº de ações de formação dos docentes e não docentes

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões / email de sugestões / site	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A4	Reunir CTs para balanço: 1. com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
AM3	A6	A Direção dinamiza o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vida escolar	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A7	O coordenador de tutorias monitoriza o sistema de tutorias	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Levantamento das necessidades de formação dos profissionais	Setembro/2020	Julho/2021
	A9	Fomentar de práticas de diferenciação pedagógica, trabalho colaborativo, autorregulação e avaliação formativa.	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A10	Divulgação da oferta formativa pelos estabelecimentos de ensino 3º ciclo	Maio/2021	Junho/2021
	A11	Dinamizar gabinete de acompanhamento do aluno após a conclusão do curso e dinamizar a procura e oferta de emprego	Setembro/2020	Julho/2021
	A12	Categorizar e vitalizar redes e parcerias	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Divulgar a Escola e a oferta formativa, na página da Escola através do SPO/ GAAF e de alunos dos diferentes cursos, em todas as escolas básicas da região.	Setembro/2020	Julho/2021

AM6	A14	Criar condições para a manutenção dos programas de aprendizagem internacional e de troca de experiências	Setembro/2020	Julho/2021
	A15	Avaliar o impacto de cada participação em atividades de âmbito local, nacional e internacional	Setembro/2020	Julho/2021
	A16	Facilitar a organização pessoal de cada colaborador e das diversas equipas	Setembro/2020	Julho/2021
	A17	Garantir a operacionalidade dos recursos informáticos e restantes equipamentos	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Articular a gestão horizontal e vertical da Escola	Setembro/2020	Julho/2021
AM7	A19	Manter atualizado o site e outros locais com as versões dos documentos mais atualizadas	Setembro/2020	Julho/2021
	A20	Atualizar de forma clara e coerente, todos os documentos orientadores da Escola de acordo com o PEE	Setembro/2020	Julho/2021
	A21	Apresentar o PEA e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Setembro/2020	Julho/2021
AM8	A22	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2021
	A23	Melhorar a Comunicação Interna e Externa	Setembro/2020	Julho/2021
AM9	A24	Garantir a distribuição do serviço docente de forma a não atrasar o desenvolvimento das unidades modulares	Maio/2021	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos e acompanhadas no ficheiro Excel próprio. Ao nível dos Indicadores e Objetivos, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser trimestrais e anuais. As áreas de melhoria identificadas têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados trimestralmente pela Direção, Coordenador dos Diretores de Turma dos Cursos Profissionais, Equipa EQAVET e Equipa de Autoavaliação.

Anualmente, faz-se uma revisão às práticas e aos processos, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações que serão objeto de análise e reformulação das melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente identificadas pela equipa responsável pela Implementação do Projeto com o apoio de uma empresa de consultoria externa de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas. Posteriormente foram divulgadas de forma mais abrangente aos restantes departamentos da ESCOLA, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, assegurando uma participação abrangente das partes interessadas internas e externas.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais da ESCOLA.

6. Observações *(caso aplicável)*

N.A.

Os Relatores

António Pina Brás

(Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado - Santarém)

Clara Maria Ferreira

(Coordenador/Responsável da Equipa EQAVET)

Santarém, 25 de outubro de 2020

(Localidade e data)

C. Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<table>
<tr><td rowspan="2">Princípios EQAVET</td><td colspan="3">Fase 1 – Planeamento

Critério de Qualidade
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelas partes interessadas internas e externas e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

Descritores Indicativos
- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos
- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas
- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade
- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP
- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais
- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</td></tr>
<tr><td colspan="2">Práticas de gestão da EFP</td><td>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</td></tr>
<tr><td rowspan="4">Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</td><td>P1</td><td>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</td><td rowspan="4">C1. Planeamento</td></tr>
<tr><td>P2</td><td>As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelas partes interessadas internas e externas.</td></tr>
<tr><td>P3</td><td>A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</td></tr>
<tr><td>P4</td><td>A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</td></tr>
</table>

	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelas partes interessadas internas e externas.	
Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	As partes interessadas internas e externas são consultadas na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho)	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com as partes interessadas internas e externas., é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	**Fase 2 – Implementação** **Critério de Qualidade** Os planos de ação, concebidos em consulta com as partes interessadas internas e externas, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. **Descritores Indicativos** - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com partes interessadas externas para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com as partes interessadas internas e externas, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	**Fase 3 – Avaliação** **Critério de Qualidade** As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. **Descritores Indicativos** - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo

		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento das partes interessadas internas e externas na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com as partes interessadas internas e externas.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com as partes interessadas internas e externas e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação das partes interessadas internas e externas.	

Princípios EQAVET	**Fase 4 – Revisão** **Critério de Qualidade** Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. **Descritores Indicativos** - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de *feedback* e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		**Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com as partes interessadas internas e externas são tornados públicos.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Envolvimento das partes interessadas internas e externas	R2	O *feedback* das partes interessadas internas e externas é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Direção	Site	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C3A1, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3
2	Carta De Missão	Diretor	Site	C1P1, C1P2
3	Regulamento Interno	Direção	Site	C1P1, C4R2, C6T2, C6T3
4	Reuniões de Rede			C1P1, C1P3, C2I1
5	Carta Educativa do Município	Município	Site do Município	C1P1
6	Relatório do Município às Cidades Educativas	Município	Site do Município	C1P1
7	Regulamento dos Cursos Profissionais	Direção	Site	C1P3, C2I1, C6T2, C6T3
8	Plano Anual de Atividades	Direção / Coordenador do PAA/ Grupos Disciplinares	Site	C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C4R1, C6T1, C6T2
9	Atas Conselho Geral	Conselho Geral	Direção	C1P2, C2I2, C3A1, C3A2, C3A4, C4R2, C5T1, C5T2, C6T2
10	Plataforma SIGO			C1P1, C1P3, C3A1, C6T2
11	Plataforma GIAE			C3A3, C4R2
12	Plataforma MISI			C1P3, C3A1, C5T2, C6T2
13	Site Institucional	Direção		C4R2, C4R3, C5T2
14	Mapa de Indicadores e Objetivos	Equipa EQAVET	Site	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T2, C6T2
15	Relatório de tratamento estatístico dos resultados da avaliação por período	NIQP		C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T2

16	Protocolos de parceria	Direção	Direção	C2I1, C2I2, C3A4, C4R2, C5T2, C6T2
17	Comunicação Institucional (Vídeos, site, panfletos, redes sociais, Ginestal rádio, TV Ginestal, Moodle, Teams…)	Direção	Diversos	C2I1, C2I2, C4R2, C4R3, C5T2, C6T3
18	Receção aos alunos de outros agrupamentos	Direção		C2I1, C5T1
19	Registos SPO	SPO	SPO	C2I1, C3A3, C3A4, C4R1, C5T1
20	Registos da EMAEI	EMAEI	EMAEI	C1P4, C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R2, C5T1, C5T2
21	Registos Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Moodle	C4R2, C5T1
22	Relatório Anual de Atividades	Direção	Direção	C2I2, C3A1, C3A2, C4R1, C5T2, C6T1, C6T2
23	Relatório de Autoavaliação	NIQP	Moodle	C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
24	Relatórios de atividades (realizado pelos professores)	Docentes	DIreção	C1P3, C1P4, C2I2, C3A1, C4R1, C5T1, C6T1
25	Registos dos Clubes	Docentes	Moodle	C2I2, C5T1, C6T2
26	Relatório de Focus Group	Equipa EQAVET	Moodle	C3A1, C3A4, C4R1, C5T1
27	Plano de Formação	Conselho Pedagógico	CFAE	C1P4, C2I3, C5T1
28	Atas Reuniões Conselho Turma	Diretor de Turma	Direção	C1P3, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
29	Atas dos DT com os EE	Diretor de Turma	Direção	C3A1, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
30	Atas dos Departamentos dos Grupos Disciplinares	Coordenador do Grupo	Direção	C1P2, C2I3, C3A1, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
31	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	Equipa EQAVET	Moodle	C3A1, C4R1, C5T1, C6T2
32	Documentação FCT	Diretor de Curso	Moodle	C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3

33	Atas Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Direção	C1P2, C2I2, C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
34	Sugestões / Reclamações	Direção	Site	C3A1, C4R1, C4R2, C5T1
35	Documento Base	Equipa EQAVET	Site	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
36	Plano de Ação - Revisão pela Gestão	Equipa EQAVET	Site	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
37	Relatório do Operador	Direção	Site	C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2

NIQP – Núcleo de Inovação e Qualidade Pedagógica

Observações

Os Relatores

António Pina Brás

(Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado - Santarém)

Validação
Assinado por: **António Pina Ferreira Campos Braz**
Num. de Identificação: [illegible]
Data: 2024.02.07 10:05:46+00'00'
Localização: Santarém

Clara Maria Ferreira

(Coordenador/Responsável da Equipa EQAVET)

Santarém, 25 de outubro de 2020
(Localidade e data)